

Tuberculose e COVID-19: o que os profissionais da saúde e as autoridades devem saber

COVID-19: Considerações para os serviços de atenção da tuberculose (TB)

À medida que o mundo se une para enfrentar a pandemia de COVID-19, é importante garantir que os serviços e as operações essenciais para enfrentar os problemas de saúde prevalentes continuem protegendo a vida das pessoas com TB, e outras doenças ou condições de saúde. Os serviços de saúde, incluindo os programas nacionais para o combate da TB, devem se engajar ativamente para garantir uma resposta efetiva e rápida à COVID-19.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está dando assessoria aos Estados Membros que lideram a resposta da [pandemia de COVID-19](#). O Programa Mundial de TB da OMS, e os escritórios regionais e nacionais da OMS, elaboraram uma nota informativa em colaboração com os interessados diretos. O objetivo desta nota é ajudar os programas nacionais de TB e os profissionais da saúde a garantir a continuidade dos serviços essenciais para as pessoas afetadas pela TB durante a pandemia de COVID-19, gerando e motivando iniciativas inovadoras focadas nas pessoas, além de potencializar o esforço conjunto para a abordagem das duas doenças.

Devem ser implementadas todas as medidas para evitar qualquer estigmatização ou discriminação das pessoas afetadas por qualquer uma destas doenças, por meio do respeito à confidencialidade e da proteção dos seus direitos humanos, entre outras.

1. É possível que as pessoas com TB tenham um risco maior de infecção, doença e morte pela COVID-19?

As pessoas com COVID-19 e TB apresentam sintomas semelhantes, como tosse, febre e dificuldade respiratória. Ambas as doenças atacam principalmente os pulmões e, embora os dois agentes biológicos sejam transmitidos principalmente a partir de contatos próximos, o período de incubação desde a exposição até a doença é mais longo na TB e costuma apresentar um início lento.

Embora a experiência sobre a infecção pelo COVID-19 em pacientes com TB seja limitada, prevê-se que as pessoas afetadas pela TB e pela COVID-19 possam ter piores resultados de tratamento, especialmente se o tratamento da TB for interrompido.

Os pacientes com TB devem tomar as precauções recomendadas pelas autoridades sanitárias para se protegerem do COVID-19 e continuar o seu tratamento conforme prescrito.

2. O que as autoridades da saúde devem fazer para manter a sustentabilidade dos serviços essenciais da TB durante a pandemia de COVID-19? Quais são os serviços que podem ser potencializados para as duas doenças?

As autoridades da saúde devem manter o apoio aos serviços essenciais de TB, até mesmo durante emergências, como a da COVID-19. É preciso garantir a prestação de serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e atenção da TB focados nas pessoas, juntamente com a resposta à COVID-19.

Prevenção

Devem ser adotadas medidas para limitar a transmissão da TB e da COVID-19 em locais de aglomeração e nos estabelecimentos de saúde, de acordo com as [diretrizes da OMS](#) e as [diretrizes regionais da OPAS](#). Embora a forma de transmissão das duas doenças seja ligeiramente diferente, as medidas de controle de infecções da TB são aplicáveis às duas (por exemplo, a etiqueta da tosse, a segregação de pessoas com suspeita de contágio, as medidas de proteção individual)

A provisão de tratamento preventivo da TB deve ser mantida da melhor forma possível, pois beneficia tanto os pacientes como o controle da epidemia de TB, além de reduzir o impacto negativo da pandemia de COVID-19.

Diagnóstico:

Os testes diagnósticos de alta precisão são essenciais tanto para a TB como para a COVID-19. Os testes para as duas doenças são diferentes e devem ser disponibilizados para pessoas com sintomas respiratórios, que podem ser semelhantes para as duas enfermidades.

Foram estabelecidas redes de laboratórios de TB nos países, com suporte da OMS e dos parceiros internacionais. Essas redes, assim como os mecanismos de transporte de amostras, também podem ser utilizadas para o diagnóstico e a vigilância da COVID-19.

Tratamento e cuidados:

O pessoal do programa de TB, com sua experiência e capacidade que inclui a busca ativa de casos, e a busca e seguimento de contatos, constitui um recurso de grande valor para compartilhar conhecimentos, experiências e proporcionar suporte técnico e logístico.

É preciso garantir a provisão de tratamento antituberculose, de acordo com as últimas recomendações da OMS, para todos os pacientes com TB, incluindo os que estão em quarentena pela COVID-19 e os que têm a infecção confirmada.

Sem dúvida, os cuidados ambulatoriais focados no paciente, assim como a atenção baseada na comunidade dos pacientes com TB, devem preferidos em relação ao tratamento hospitalar (exceto quando há condições graves que exijam a hospitalização) para reduzir as oportunidades de transmissão.

É preciso intensificar a utilização das tecnologias digitais de saúde para dar suporte aos pacientes e aos programas, através de uma melhor comunicação, assessoria, atenção e gestão da informação, entre outros benefícios.

Planejamento proativo, aquisição, fornecimento e gestão de riscos:

O planejamento e o monitoramento adequados são essenciais para garantir a

continuidade da aquisição e do fornecimento de medicamentos, equipamentos e insumos para diagnóstico da TB.

A OMS está monitorando o fornecimento de medicamentos no âmbito mundial, enquanto o Fundo Mundial, o Serviço Farmacêutico Mundial da Estratégia Stop TB (GDF, sigla em inglês para *Global Drug Facility*), a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Unitaid e outros doadores têm um papel essencial no suporte aos países para garantir um fornecimento adequado e sustentável de medicamentos, equipamentos e insumos diagnósticos para a TB. Aconselhamos aos países que realizem os seus pedidos para entrega em 2020 o mais rápido possível, devido aos atrasos esperados nos mecanismos de transporte e entrega.

Recursos humanos:

Os pneumologistas, aqueles que trabalham com saúde respiratória de todos tipos, o pessoal de TB e os profissionais de saúde da atenção primária, podem ser pontos de referência para pacientes com complicações pulmonares decorrentes da COVID-19. Devem estar familiarizados com as [recomendações da OMS para o tratamento de suporte e a contenção da COVID-19](#). A detecção e o tratamento de suporte eficaz podem reduzir a morbidade e a mortalidade, tanto pela infecção pelo COVID-19 como pela maior parte das formas de TB.

Desenvolvimento de capacidades:

A resposta à COVID-19 pode se beneficiar do investimento realizado durante muitos anos pelas autoridades nacionais e pelos doadores no desenvolvimento de capacidades em TB. Eles incluem controle de infecções, busca e seguimento de contatos, assistência domiciliar e baseada na comunidade, assim como em sistemas de vigilância e monitoramento da TB.

Unindo forças para evitar a transmissão e salvar vidas

A comunidade de TB com a sua rede de programas nacionais, parceiros e a sociedade civil, é solidária com aqueles que lutam contra a COVID-19. Muitas agências e doadores que dão suporte à resposta da TB no mundo inteiro, como [Fondo Mundial](#), [USAID](#), Unitaid, Estratégia Stop TB e La Unión, entre outros, oferecem o seu apoio aos afetados pela crise da COVID-19.

A OMS trabalha com os países, os parceiros e a sociedade civil para compilar e trocar as melhores práticas e experiências, à medida que sejam disponibilizadas nas diferentes etapas da epidemia de COVID-19. Isto incluirá a informação sobre os serviços de TV afetados e as medidas adotadas durante este período difícil.

Por favor, mantenha contato com o programa Mundial de TB da OMS para questões relacionadas com a TB e COVID-19 e compartilhe as suas experiências conosco.

Endereço de e-mail: gtpprogramme@who.int

Referências

[OPS. Enfermedad por el Coronavirus \(COVID-19\)](#)

[OMS. Brote de enfermedad por coronavirus \(COVID-19\)](#)

Documentos técnicos de la OPS - Enfermedad por el Coronavirus (COVID-19)

Orientaciones técnicas de la OMS sobre el nuevo coronavirus (2019-nCoV)

OPS. Lineamientos para la implementación del control de infecciones de tuberculosis en las Américas. Washington DC. Organización Panamericana de la Salud. 2014.

WHO Guidelines on tuberculosis infection prevention and control, 2019 update (WHO/CDS/TB/2019.1). Ginebra, Organización Mundial de la Salud. 2019.

Ethics guidance for the implementation of the End TB Strategy (WHO/HTM/TB/2017.07). Ginebra, Organización Mundial de la Salud. 2017.

Brooks SK, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*. 2020 Mar;395(10227):912–20.

Global tuberculosis report 2019 (WHO/CDS/TB/2019.15) [Internet]. Ginebra, Organización Mundial de la Salud; 2019.